

O Teatro de Marionetas do poder em Portugal

Publicado em 2025-09-13 15:30:28



Facto em Destaque

Luís Montenegro apresenta-se como líder de governo, mas continua preso aos fios invisíveis do patronato, de Bruxelas e dos lóbis.

Montenegro e as Marionetas do Poder

Portugal, país de encenações repetidas, acaba de estrear mais um ato da velha peça: um governo que se apresenta como protagonista mas cuja fala é soprada nos bastidores por vozes alheias.

Luís Montenegro, de fato engomado e sorriso ensaiado, tenta convencer-nos de que manda. Mas basta olhar de perto: **os fios estão lá**. Uns puxam de Bruxelas, outros do grande patronato, e há ainda cordéis mais finos, quase invisíveis, que vêm dos lóbis de sempre.

O povo assiste à peça como quem já conhece o guião de cor. O cenário muda — ora é austeridade, ora “incentivo ao trabalho”, ora “flexibilidade” — mas os movimentos das marionetas são sempre os mesmos.

A verdadeira tragédia não está no teatro em si, mas na plateia resignada. Entre aplausos tímidos e silêncios pesados, lá vamos fingindo que há espetáculo novo, quando não passa de *reposições sucessivas*.

E Montenegro? Ele sorri, acreditando ser ator principal. Mas no pano de fundo, todos já vemos os fios, brilhando sob as luzes do palco.

Portugal: um país onde os políticos sobem ao palco, mas quem escreve o guião nunca aparece nos cartazes.



👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)